

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES			CÓDIGO DA FICHA					
			SP	07	--	2012	F20	06
			UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Maria Rosa
LOCALIDADE	Quilombo Maria Rosa
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	São Benedito		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

"São Benedito é de família africana. Era pobre e não sabia ler e escrever. Ele foi parar na casa de um sacerdote e ficou lá cozinhando. Ele era devoto, principalmente, de Nossa Senhora. A maior parte dos fiéis morava do outro lado do Rio Ródano e precisavam de canoas ou embarcações para atravessar para ir a igreja. Era uma área selvagem e tinham animais, tigres e onças que devoravam as crianças e as mulheres. São Benedito se incomodou com isso e foi ter com o bispo. 'Mas o que vamos fazer? Só se for uma ponte. Isso não me pertence, precisamos falar com o capitão (prefeito)', disse o bispo. São Benedito foi lá, mas ele era negrinho e não deixaram ele falar. Ele insistiu e deixaram ele entrar. O prefeito disse que faria se ele conseguisse colocar a pedra no meio do rio para servir de pedestal. Zombando, porque era uma pedra muito grande. Mas o menino fez oração e conseguiu mover a enorme pedra. Se tem fé em Jesus, pode mover montanhas. O bispo recolheu o menino e ele se tornou vigário da igreja. A ponte foi construída sobre a pedra e se conta que lá está até hoje" (Bonifácio Modesto Pereira, 86 anos, Morro Seco, 2011). No relato acima, Bonifácio homem mais antigo de Morro Seco, conta do feito milagroso de São Benedito para proteger os fiéis do rio Ródano. Além de Morro Seco, outras duas comunidades identificaram a celebração de São Benedito como bem cultural: Maria Rosa e Pilões. Entretanto, apenas em Maria Rosa, a prática continua, embora com transformações na maneira de celebrar. Em Pilões, a celebração para São Benedito era realizada na casa de Levi. Em 2008, ano que sua esposa faleceu ele

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP****07****--****2012****F20****06**

não a fez. E nos anos seguintes, 2009, 2010 e 2011, o culto dominical, feito com base no livro de cânticos que a paróquia envia para todas as comunidades católicas, substituiu a celebração realizada na casa.

Associado ao nascimento do menino Jesus, o dia de São Benedito é 26 de Dezembro. Benedita, que em 2012 completou 78 anos, conta que foi sua mãe que começou a devoção a São Benedito no bairro, na segunda metade da década de 1930:

"Minha mãe, Amélia Cardoso, começou a devoção a São Benedito aqui na região. Ela era nascida aqui mesmo em Maria Rosa. A comunidade foi fundada pela minha mãe. As pessoas que já moravam desde antigamente na comunidade celebravam o menino Jesus no Natal. Daí ela trouxe a imagem de São Benedito para unir o santo negro com o nascimento de Jesus, e ele virou padroeiro da comunidade" (Benedita Cardoso de Oliveira, Maria Rosa, 2011).

À semelhança das celebrações de São Pedro e Santa Cruz que a comunidade de Maria Rosa realiza, São Benedito também recebe um mastro, hasteado em frente a igreja. Os moradores se reúnem na estrada, no local onde foi deixado o mastro na forquilha. Os homens carregam o mastro e as mulheres carregam a imagem de São Benedito, de Nossa Senhora e a bandeira de São benedito que será erguida no mastro. O grupo canta em procissão até a igreja. Depois de levantado o mastro, entram para o rezar o terço na igreja que tem duração de 1 hora. O festeiro providencia os foguetes, o café e a mistura, que atualmente é comprada na cidade - pão com carne moída ou bolachas. Todo ano, no final da reza, o festeiro passa o ramo para as mãos do festeiro do ano seguinte.

"Antes tinha leilão, romaria de São Gonçalo, fandango a noite inteira. Tinha viola e uma rabeca que acompanhava. Mas isso parou faz mais de 30 anos. Hoje não tem mais festa depois da reza. Quando era na casa da minha mãe, continuava a festa, tinha leilão. Depois ela morreu, faz 49 anos, e passou para a igreja. Foi daí que fizeram a igreja, mas não era aquela (igreja atual). Ela já foi (re) feita ali umas três vezes. Antes tinha capelinha pra rezar, tinha aqui e lá em cima. Aí como o pessoal foi se acabando, fizeram uma igreja só pra juntar tudo: Santa Cruz, São Pedro e São Benedito" (Benedita Cardoso de Oliveira, 77 anos, Maria Rosa, 2011).

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	07	--	2012	F20	06
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: DIA 26 MÊS DEZEMBRO ☐ DATA MÓVEL										
DURAÇÃO	Um dia. Antes durava a noite toda também										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
TODOS OS ANOS ATÉ 2011											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	07	--	2012	F20	06
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.5. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.7. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	07	--	2012	F20	06
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

8.8. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	07	--	2012	F20	06
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

--	--

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

13. OBSERVAÇÕES

13.1.APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

13.2.IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

13.3.OUTRAS OBSERVAÇÕES

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	6	
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, LEVINA FRANCO DE LIMA E JULIANA FERREIRA	
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade	
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira	DATA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	07	--	2012	F20	06
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade	05/2012
--	--------------------	---------